

DIA 11

‘Sexta no Centro’ reúne música, gastronomia e artesanato

Nesta sexta (11), das 15h às 22h, a Praça da Matriz recebe mais uma edição do “Sexta no Centro”, com programação gratuita e atrações para toda a família que inclui artesanato e gastronomia. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

RENOVAÇÃO

Anelotti renova Seleção para novo ciclo

Carlo Ancelotti convocou 26 jogadores para os próximos amistosos do Brasil. Lista tem oito estreantes e inicia renovação visando a Copa de 2030. **Esportes 8**



André Durão

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Mercado imobiliário deve crescer 11% em Jundiaí, segundo IPC



DIVULGAÇÃO

Na aquisição de imóveis, a classe A apresentou alta de 31,1%, chegando a R\$ 388,1 milhões

O potencial de consumo no mercado imobiliário e de materiais de construção deve crescer 11,1% em Jundiaí neste ano e alcançar R\$ 1,85 bilhão, segundo projeção do IPC Maps. Só a aquisição de imóveis deve movimentar R\$ 539 milhões, avanço de 21,3% sobre 2025. Na Re-

gião Metropolitana de Jundiaí, o potencial chega a R\$ 2,92 bilhões, alta de 12%. O crescimento é puxado principalmente pela classe A, enquanto a classe B apresenta retração tanto na compra de imóveis quanto de materiais de construção. **Cidades 5**

COM DIRETORA DO DHPP

Jundiaí terá palestra gratuita sobre combate à violência

A diretora do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil de São Paulo, delegada Ivalda Aleixo, estará em Jundiaí na próxima segunda-feira (14)

para a palestra “Combate aos crimes contra crianças, adolescentes e mulheres”. O encontro será às 19h, no auditório da Unip – Campus Jundiaí, com inscrições on-line gratuitas. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Ivalda abordará estratégias de enfrentamento às violências física e psicológica

JD. NOVO HORIZONTE

Mulher chama a PM após o marido chegar drogado e agredi-la

Um homem foi preso por policiais militares da 2ª Cia do 11º Batalhão, na noite desta terça-feira (8), no Jardim Novo Horizonte (Varjão), em Jundiaí, suspeito de

agredir a esposa durante um episódio de violência doméstica. Segundo a vítima, o marido chegou em casa sob efeito de drogas e passou a agir de forma agressiva. **Polícia 6**



DIVULGAÇÃO

Ele foi preso em flagrante por violência doméstica

JD. SÃO CAMILO

PM prende homem de apenas 18 anos, mas já experiente no crime

Um jovem de 18 anos, com antecedentes por atos infracionais e crimes praticados já na fase adulta, foi preso por tráfico de drogas no Jardim São Camilo, em Jundiaí. A ação foi realizada por policiais militares da 1ª Companhia do 49º Batalhão, que

apreenderam mais de 1,3 quilo de entorpecentes, além de três litros de lança-perfume, rádios comunicadores e um celular. Em sua ficha, estão crimes como lesão corporal, tráfico de drogas, porte de simulacro pistola e vários furtos. **Polícia 6**

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUVEIS
Mínima 18º Máxima 23º
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas 7 e 8

QUALIDADE DE VIDA

Mercado fitness avança e já soma 616 negócios

O mercado fitness ganhou força e diversificou opções em Jundiaí, acompanhando uma tendência nacional de expansão do setor. A cidade registra 616 estabelecimentos ligados a atividades de condicionamento físico, enquanto academias dividem espaço com grupos de corrida, dança e treinos ao ar livre. O crescimento também movimentou o comércio de roupas, acessórios e suplementos. Em uma loja do Centro, as vendas avançaram 12% em 2025 e cresceram outros 18% nos primeiros meses deste ano. **Cidades 5**

A lojista Amanda dos Anjos Rodrigues também percebeu aumento nas vendas



A lógica de Deus



MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE

A lógica de Deus não é a do mundo, não é a minha, embora peça a Ele que transforme meu coração. O próprio Jesus, ao ser questionado por Pilatos, disse: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é deste mundo. Sim, eu sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo. Todo o que é da verdade ouve a minha voz” (João 18, 36.37).

Um exemplo: um moço da periferia morre baleado na madrugada fria. Não era um exemplo para a comunidade, no entanto possuía uma dose de carinho para os menores e maiores de sua casa. Exaltado, era capaz de cometer barbaridades e fazer famílias e amigos chorarem

Ninguém pergunta como fora antes. Teria sido vítima de um pai que, desequilibrado, colocava os seus bebês em um formigueiro a fim de que aprendessem a lição e não chorassem mais? E a mesma coisa nos dias posteriores. Você pode não acreditar que aconteça isso, mas infelizmente ocorre, entre muros, e os temerosos não denunciam ao Conselho Tutelar. Você tem ideia do horror dessas crianças, que ainda não andam, ao sentirem a dor

das ferroadas? Quanto mais se rolam no chão, as formigas mordem. Que fica na cabeça e no coração do bebê?

A mamãe contava que, aos dois anos e meio, sentei em um formigueiro. O berreiro chegou à vizinhança. prontamente atendida por ela, como era manhosa chorei uns três dias e desejava colo.

Imagine quando um pequenino é colocado no formigueiro de propósito, sem cuidados imediatos. Retém a dor em sua memória e emoções, creio eu.

Ninguém pergunta como fora antes. Teria passado por uma instituição a curto

Mau é quem impede direitos iguais para todos

prazo, onde detectaram seus problemas todos, porém interromperam o tratamento e nem encaminharam para um serviço que tratasse seus impulsos sem raciocínio algum?

Com esses aspectos a pessoa entra na lógica de uma música do meu tempo, criada por Roberto Caros e Erasmo Carlos, “O Homem Mau”: “Eu vou contar pra todos, a história de um rapaz/ Que tinha há muito tempo, a fama de ser mau/ Seu nome era temido, sabia atirar bem. (...) Todos que o desafiavam, tinham seu final. / Mas eis que numa tarde, alguém apareceu/ Com ele quis lutar e o mundo até tremeu/ Marcaram numa es-

quina, /antes do pôr do sol/ E todos já sabiam, que um ia morrer. (...) Chegando então a hora, do outro encontrar/ Chegando na esquina, parou para olhar/ O outro estava firme, com a arma na mão/ Fazia grande alarde, fazendo sensação/ O homem mau então, quis logo matar/ E no valentão, quis logo atirar. / E depois de um tiroteio, todo o mundo estremeceu/ Quando um grito se ouviu, o homem mau morreu”.

No meu contato de há décadas com os excluídos, o meu conceito de homem mau mudou. Mau é quem impede direitos iguais para todos. Aquilo que as pessoas farão com seus direitos aí sim é uma escolha dela, dele. Mau é quem judia de crianças. Mau é quem não possibilita tratamento adequado com continuidade aos que apresentam problemas na saúde mental desde a infância. E outros tantos.

O moço baleado, naquele dia, deixou sua Bíblia marcada no Salmo 87 (Heb. 88): “Senhor, meu Deus, de dia clamo a vós, / e de noite vos dirijo o meu lamento. / Chegue até vós a minha prece, / inclinei vossos ouvidos à minha súplica. / Minha alma está saturada de males, e próxima da região dos mortos a minha vida...” Embora com seus desajustes, chamou por Deus.

Como disse o Padre Márcio Felipe de Souza Alves, em sua homilia de domingo, “Deus está sempre de plantão em Seu Amor” e não nas maledicências e nos julgamentos.

MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE é Professora e cronista

O Direito é maior do que a Lei



JOSÉ RENATO NALINI

A cultura jurídica é impregnada pelo fetiche da lei. Costuma-se dizer que o Estado de direito é aquele subordinado aos ditames da norma. O anseio por “segurança jurídica” se traduz num recorrente clamor pelo estrito cumprimento da lei.

Ocorre que a lei não exaure o direito. Ou melhor: o direito não está inteiramente contido na lei. Esta é uma face e nem sempre a mais importante, do fenômeno jurídico.

O direito, até etimologicamente é compreensível, significa o “não ser torto”. Ser correto, ser reto, ser conforme com a natureza das coisas. Por isso ele está na espontaneidade com que os seres humanos costumam honrar seus compromissos, dar crédito e confiança à palavra empenhada. Uma das fontes do direito é o costume. Não seria necessário existir uma lei para que os homens se comportassem de maneira honesta. Pressupõe-se que a única criatura que se considera e se autodenomina racional, não necessite de um ordenamento rígido, severo, até cruel, para se comportar, perante o próximo, como alguém provido de bom senso.

O que seria da Humanidade se apenas a lei servisse de freio para coibir manifestações de barbárie e de incivilidade? Um olhar isento não deixa de conduzir à conclusão de que existe uma observância espontânea a certas regras de conduta e que é por isso que o convívio se torna possível.

A sabedoria popular é pródiga em exemplos de natural cumprimento de normas implícitas. Os velhos hábitos agrários dão testemunho disso. A “meação”, que é tradicional na lavoura, mostra

O direito é vocacionado a ser o “mínimo ético”

que a partilha da colheita se faz mediante uma regra prática e inteligente. Um dos meeiros separa a quantidade a ser repartida em duas porções. O outro, aquele que não separou, tem prioridade na escolha de sua parte.

Não foi necessário editar uma lei formal para que se obtivesse o ideal de repartição justa.

Assim existem outras fórmulas ainda em uso e originadas na bússola natural com que é provido cada ser humano considerado normal e não portador de patologia.

Entretanto, o fetiche

da lei continua no discurso. A mente labiríntica de alguns juristas pretende normatizar todas as hipóteses de ocorrências a que a finita criatura está subordinada enquanto peregrina desta efêmera passagem pelo planeta. Daí o excesso de leis, de decretos, de resoluções, portarias, ordens de serviço e a tipologia análoga, a exprimir a vã pretensão de disciplinar o inesperado. A vida é muito mais surpreendente do que a escassa capacidade humana de previsão do que é possível acontecer.

Excesso de leis prejudica a vida. Tece uma rede de regras que sufoca a liberdade, sob o falacioso argumento de que ela só existirá se houver um minucioso e complexo quadro normativo.

O direito é vocacionado a ser o “mínimo ético”. O imprescindível a que a humanidade não perca a sua tipicidade própria a seres pensantes, providos de sensatez, cultores da prudência e da moderação. O mais é despiçando e sufoca a leveza de um convívio que precisa estar ancorado na certeza de que somos semelhantes, iguais nas diferenças, destinados a exercer a fraternidade, o carinho e a compaixão.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

A política precisa voltar para a cidade



MARCELO SOUZA

Mais uma vez passamos por uma eleição geral. E tenho a impressão de que, a cada ciclo, nossas eleições ficam mais chatas, previsíveis e distantes da vida real das pessoas. Em parte, isso é consequência de sucessivas mudanças na legislação eleitoral que, desde meados dos anos 2000, prometem aperfeiçoar a democracia, mas pouco fizeram para melhorar a qualidade da representação política.

Criamos cláusula de barreira, fundo eleitoral, acabamos com o financiamento empresarial de campanhas e estabelecemos uma infinidade de restrições. Particularmente, considero o fim absoluto do financiamento

privado um equívoco. Em vez de simplesmente proibir, deveríamos discutir transparência e mecanismos rigorosos de controle. Também não consigo compreender por que um showmício, uma alimentação oferecida em um evento político ou outras formas tradicionais de mobilização precisam ser tratados como grandes ameaças à democracia.

O resultado é uma eleição cada vez menos presente nas ruas e cada vez mais dependente das redes sociais. E talvez esteja aí uma das grandes contradições do nosso tempo: restringimos a política no mundo real e a empurramos para um ambiente digital onde prevalecem algoritmos, radicalização, frases curtas e discursos feitos para provocar indignação.

A consequência é conhecida. De um lado, candidatos falando em segurança pública, aumento de penas,

família, religião e valores. Do outro, discursos sobre direitos das mulheres, população LGBT e diferentes pautas identitárias. Somam-se ainda inúmeros candidatos que se apresentam como representantes desta ou daquela causa específica, como a defesa dos animais.

Todas essas questões podem ser legítimas. O problema começa quando a política se transforma apenas em um conjunto de bandeiras desconectadas da realidade cotidiana.

Está faltando municipalismo.

Não consigo imaginar qualquer região deste país funcionando adequadamente sem representação política comprometida com seus municípios. É nas cidades que as pessoas vivem. É ali que estão a escola do filho, a unidade de saúde, o transporte, a iluminação, o emprego, a praça, o problema habitacional e boa parte das difi-

culdades que determinam concretamente a qualidade de vida de uma família.

Até mesmo a segurança pública costuma ser discutida de maneira excessivamente abstrata. Mais do que repetir que precisamos cons-

Restringimos a política no mundo real e a empurramos para um ambiente digital

truir presídios ou aumentar penas, precisamos falar em sensação de segurança. Segurança é uma mãe poder deixar o filho adolescente brincar em um parque sem passar a tarde inteira angustiada. É uma pessoa poder caminhar pela cidade, frequentar uma praça e voltar

para casa tranquilamente.

Existe ainda uma ameaça gigantesca sobre a qual a política fala muito pouco: a exposição de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis ao ambiente digital.

Precisamos discutir seriamente regras, responsabilidades, ética e limites para as redes sociais. Quem sofre mais com a ausência desses mecanismos são justamente as famílias mais vulneráveis. É a mãe que precisa trabalhar o dia inteiro e não tem condições de acompanhar permanentemente o que o filho acessa. É o adolescente que permanece horas sozinho diante de uma tela, exposto a violência, golpes, assédio, apostas, conteúdos destrutivos e todo tipo de influência.

Isso não deveria ser assunto de direita ou de esquerda.

Aliás, diante das transformações sociais e geopolíticas deste momento histórico, talvez seja justamente

essa divisão permanente que esteja nos impedindo de enfrentar os problemas que realmente importam.

Precisamos voltar a falar da cidade, da comunidade e principalmente da escola.

Acredito que precisamos recuperar a escola como grande centro de convivência. Um lugar onde crianças e adolescentes aprendam matemática, português e ciências, mas também convivência, responsabilidade, esporte, cultura, cidadania e preparação para a vida.

Isso exige política pública forte. E política pública eficiente exige municípios fortes.

Talvez esteja na hora de nossas eleições voltarem a discutir menos aquilo que se para as pessoas e mais aquilo que acontece na rua onde elas vivem.

Porque, no final, é no município que a vida acontece.

MARCELO SOUZA é advogado

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

POLUIÇÃO Legislação permite diferentes formas de divulgação, mas proíbe outdoor, derramamento de material e propaganda que prejudique a circulação

Com excessos, wind banners e panfletos tomam as ruas de Jundiaí

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

Basta circular por algumas das principais avenidas de Jundiaí para perceber que a campanha eleitoral já mudou a paisagem da cidade. Wind banners, bandeiras, placas e material impresso disputam espaço com pedestres e motoristas. A propaganda é permitida, mas tem limites — e o excesso começa a provocar reclamações de moradores.

Um dos pontos que chamaram atenção foi a Avenida Benedito Castilho de Andrade, no Eloy Chaves, uma região de grande circulação e densidade populacional. Uma leitora do Jornal de Jundiaí, que prefere não se identificar, relatou ter visto, nos primeiros dias após a liberação da propaganda eleitoral, em 16 de agosto, uma quantidade de wind banners que, segundo ela, chegava a praticamente um equipamento a cada passo ao longo da avenida. A situação também foi comentada em grupos de moradores do Eloy Chaves e do Jardim Tanus. Segundo a leitora, as mensagens demonstravam indignação com o volume de material de um mesmo candidato. Depois da repercussão, ainda segundo o relato, o material foi recolhido e permaneceram apenas os equipamentos que, segundo a campanha, estavam



População se incomoda com a quantidade de wind banner no município

dentro do permitido.

O caso ajuda a levantar uma questão que deve ganhar espaço durante a campanha: até onde vai o direito de divulgar uma candidatura e onde começa o excesso?

WIND BANNER NÃO É OUTDOOR

A legislação eleitoral permite o uso de bandeiras ao longo das vias públicas, desde que sejam móveis e não dificultem o trânsito de pessoas e veículos. A regra, porém, não significa que seja permitido transformar uma avenida em uma sequência interminável de peças iguais.

O TSE proíbe propaganda eleitoral por meio de outdoor, inclusive eletrônico. A multa po-

de variar de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil, além da determinação de retirada do material. A Justiça Eleitoral também já reconheceu situações em que a quantidade e a disposição de peças produzem um efeito visual único semelhante ao de outdoor, mesmo quando cada peça, isoladamente, poderia parecer regular. É justamente nesse ponto que a quantidade de wind banners pode se tornar uma questão eleitoral: não existe na legislação um número máximo de peças por avenida, mas a instalação não pode resultar em obstáculo à circulação nem criar efeito visual de outdoor.

E OS PANFLETOS?

Material impresso também faz parte da campanha.

Santinhos, folhetos e outros impressos podem ser utilizados, desde que respeitadas as exigências da legislação eleitoral, inclusive a identificação de quem confeccionou o material e de quem o contratou. Isso não significa, porém, que qualquer forma de distribuição esteja liberada. Na prática, o que não pode ocorrer é transformar a propaganda em sujeira. Jogar, abandonar ou espalhar material pela rua não é uma forma regular de campanha. O TSE possui entendimento consolidado contra o chamado “derramamento de santinhos” em vias públicas, especialmente nas proximidades dos locais de votação e no dia da eleição.

E O MATERIAL DEIXADO NOS CARROS?

Outra prática que incomoda os motoristas é encontrar santinhos ou folhetos deixados sobre o veículo, especialmente no para-brisa ou nos vidros. A legislação eleitoral não estabelece uma proibição geral de toda e qualquer entrega de material ao proprietário de um veículo durante a campanha. O problema está no abandono do material, no descarte e, principalmente, no chamado derramamento de propaganda.

Por isso, deixar dezenas de folhetos sobre carros estacionados, sem que tenham sido solicitados pelos proprietários, é uma prática que merece atenção e pode ser denunciada quando houver indícios de irregularidade.

PARDAL JÁ RECEBEU MILHARES DE DENÚNCIAS

O incômodo com a propaganda de rua não é exclusividade de Jundiaí. O aplicativo Pardal, criado pela Justiça Eleitoral para receber denúncias de possíveis irregularidades, já havia registrado, até 3 de setembro, 11.624 ocorrências nas eleições de 2026 em todo o país.

Em Jundiaí, levantamento divulgado em 27 de agosto apontava 27 denúncias no Pardal. O município aparecia na nona posição entre as cidades paulistas com registros. Os dados mostram que a população

já está utilizando a ferramenta para questionar a propaganda eleitoral, embora não seja possível afirmar que todas as denúncias relacionadas a vias públicas sejam especificamente sobre wind banners.

ONDE RECLAMAR

Quem encontrar uma situação que considere irregular pode utilizar o Pardal, do Tribunal Superior Eleitoral. O aplicativo permite registrar a ocorrência, informar o local e encaminhar imagens que ajudem na apuração. O acesso é feito por autenticação pelo e-Título ou Gov.br, e a identidade do denunciante é protegida.

É importante fotografar a situação, registrar endereço, data e horário e, quando possível, mostrar o contexto — por exemplo, a quantidade de wind banners instalados em sequência, a obstrução de uma calçada ou o material espalhado pela via.

A eleição permite que candidatos apresentem suas ideias e peçam votos. Mas o direito de fazer campanha não transforma calçada em depósito, avenida em outdoor ou veículo estacionado em suporte obrigatório de propaganda. Em uma cidade que se prepara para escolher seus representantes, também cabe ao eleitor fiscalizar como essa disputa ocupa o espaço público.

FAKE NEWS

Fachin assume relatoria do inquérito no lugar de Moraes

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Edson Fachin, mandou suspender todo e qualquer procedimento que trate de potencial investigação contra integrantes da corte, inclusive as apurações que tratam do elo entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, que tramitam sob a relatoria de André Mendonça.

Fachin também anulou as decisões de Mendonça e do ministro Flávio Dino sobre o comando da PF (Polícia Federal). Na prática, com a decisão, o diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, permanece no cargo. Fachin afirmou que Moraes

e Mendonça estavam deliberando sobre questões correlatas, com base em provas comuns, o que evidencia “risco concreto de decisões contraditórias e de tumulto processual”.

O presidente do STF também decidiu tirar Moraes da relatoria do inquérito das fake news. A decisão tem efeitos a partir desta quarta-feira (9) e preserva todos os atos do ministro na condução da investigação, aberta em 2019.

A decisão ocorreu depois de Flávio Dino determinar a recondução de Andrei Rodrigues ao cargo de diretor-geral da Polícia Federal (PF). Ele foi afastado do cargo por Men-



Fachin tira Moraes da relatoria do inquérito e mantém diretor da PF

donça na terça (8). Na mesma data, o próprio Fachin havia dado 72 horas para o relator se manifestar, mas Dino o atravessou em outra ação.

Fachin despachou no pedi-

do da AGU (Advocacia-Geral da União), que tenta reverter o afastamento do chefe da PF. Já Dino respondeu a pedido de Andrei na investigação sobre as suspeitas de irregularidades

em emendas relacionadas à produção do filme “Dark Horse”, sobre Jair Bolsonaro (PL).

Como mostrou a Folha de S. Paulo, Fachin reuniu auxiliares na tarde de domingo (6) para tratar do conflito. O encontro com assessores mais próximos foi chamado para articular o caminho e a forma com a qual o presidente do Supremo deverá dirigir o momento inédito. Nos últimos dias, a crise escalou ainda mais, com uma troca de liminares-decisões provisórias em que os magistrados desautorizam decisões anteriores de colegas e as do próprio presidente.

No fim da manhã, Fachin

cancelou a sessão plenária prevista para a tarde, que julgaria processos da pauta ordinária da corte. Na terça (8), Luiz Fux também cancelou a sessão da Segunda Turma da corte, depois de o colegiado começar a julgar remotamente a manutenção de Andrei Rodrigues na chefia da PF.

O Supremo vive a maior crise da sua história recente desde a revelação das mensagens trocadas entre o ex-banqueiro Daniel Vercaro e Moraes, nas quais o ex-dono do Master pede informações sobre o andamento do processo contra o banco, além de encontros e, inclusive, questiona se deveria fugir do país. **(FP)**

Financiamento eleitoral

Terminou nesta terça-feira (8) o prazo para os partidos políticos repassarem às candidaturas de mulheres, pessoas negras e indígenas os recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e do Fundo Partidário destinados a esses grupos. A movimentação deverá constar da prestação parcial de contas, que será enviada à Justiça Eleitoral entre os dias 9 e 13 de setembro e divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no dia 15. A medida busca reduzir desigualdades na representação política. Em 2026, o Fundo Eleitoral soma R\$ 4,96 bilhões.



A conclusão é do estudo realizado pela Consultoria Legislativa do Senado

Redução da desigualdade entre partidos

O Fundo Eleitoral ampliou o acesso a recursos de campanha e reduziu a desigualdade entre partidos, mas as diferenças dentro das próprias legendas continuam relevantes. É o que aponta estudo da Consultoria Legislativa do Senado, divulgado pela Agência Senado nesta quarta-feira (9). Entre 2018 e 2022, o volume do Fundo cresceu 133%, descontada a inflação. Na disputa para deputado federal, a desigualdade entre partidos caiu 50,5%, enquanto a desigualdade interna recuou apenas 13,75%. O levantamento mostra que, com menos diferença entre as siglas, os critérios adotados por cada partido passaram a pesar mais na distribuição dos recursos aos candidatos.

PELA ORDEM

Delação premiada

O empresário Antônio Carlos Freixo Júnior, conhecido como “Mineiro”, fechou acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República (PGR) no caso Banco Master. Segundo o blog de Andreia Sadi, do G1, ele revelou detalhes sobre repasses de dinheiro feitos a mando de Daniel Vercaro, ex-dono do banco, incluindo valores destinados ao fundo Havengate, nos Estados Unidos, ligado ao financiamento do filme “Dark Horse”, sobre Jair Bolsonaro. Mineiro também teria relatado a entrega de malas de dinheiro a terceiros. Segundo o UOL, o empresário confirmou os repasses ao fundo. A delação ainda precisa ser homologada pelo STF.

Eleições 2026

Os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) já começaram a instalar os sistemas que serão utilizados nas eleições de outubro. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o processo faz parte da preparação da Justiça Eleitoral para o pleito e segue protocolos de segurança destinados a proteger a votação. De acordo com o Senado Notícias, três tribunais já iniciaram a instalação dos programas. O TSE afirma que a segurança do voto é garantida por diferentes camadas de proteção, que envolvem os sistemas e os equipamentos utilizados nas eleições.

Quebra de sigilo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nesta quarta-feira (9) a quebra completa dos sigilos das investigações sobre o Banco Master. Em publicação nas redes sociais, Lula afirmou que o caso exige respostas e medidas imediatas diante da crise institucional no Judiciário. Segundo o G1, o presidente criticou o que classificou como “vazamentos seletivos” e pediu que as informações sejam divulgadas de forma ampla, para evitar interpretações parciais. Lula também defendeu que todos os envolvidos sejam investigados, independentemente de posição política. O caso Master ampliou o conflito entre ministros do STF e elevou a pressão por transparência nas apurações.

BEM-ESTAR Segundo a base empresarial, o município registra 616 estabelecimentos ligados a atividades de condicionamento físico e saúde

Jundiaí entra em ritmo fitness e mercado ganha força total

GIOVANNA VIANNA
grupo.editor@jj.com.br

O mercado fitness brasileiro quase triplicou em dez anos, passando de 22.581 para 62.718 CNPJs ativos entre 2015 e 2025. O crescimento acompanha uma mudança no jeito de praticar atividade física: a academia continua forte, mas corrida de rua, dança e treinos ao ar livre também ganham espaço. Em Jundiaí, o movimento aparece nas academias, parques, grupos de corrida e no comércio. Segundo a base empresarial, o município registra 616 estabelecimentos ligados a atividades de condicionamento físico, incluindo diferentes tipos de negócios do setor.

A corrida é um dos exemplos dessa mudança. Grupos e assessorias esportivas ocupam parques e espaços públicos e oferecem desde treinos para iniciantes até preparação para provas. O reflexo é o aumento na procura por roupas, acessórios e suplementos que entram na rotina de quem adota um estilo de vida mais ativo. Em uma loja de roupas fitness de Jundiaí, a proprietária Amanda dos Anjos Rodrigues também percebeu aumento na procura entre 2025 e 2026. Segundo ela, os clientes estão mais atentos ao conforto, qualidade e pe-



Luiza Aryella vê a atividade física como parte do cuidado com o corpo e com a mente

ças que possam ser usadas além do treino. “Muitas clientes começam com caminhada e isso refletiu na peça que se tornou campeã de vendas aqui, que é o shorts com bolso Premium”, afirma.

Para Amanda, a mudança também está na relação com a roupa. “Hoje em dia, a roupa fitness deixou de ser só para treinar e virou parte do estilo de vida. Muitas clientes usam para trabalhar e até para sair, justamente pela praticidade e conforto”, diz.

Já Mariana Alves,

com loja no Centro, registrou crescimento de 12% nas vendas em 2025, em relação ao ano anterior. Nos primeiros meses de 2026, o avanço foi de 18% na comparação com o mesmo período de 2025. Leggings de cintura alta, shorts, tops, conjuntos e camisetinhas leves estão entre os produtos mais procurados. Mas o público também mudou. “Antes, nosso público era formado principalmente por pessoas que frequentavam a academia. Hoje temos clientes com perfis muito



Caio Henrique destaca o aumento da procura pelas academias e pelo treino híbrido

mais variados, pessoas que fazem corrida, caminhada, pilates, ciclismo e até aquelas que simplesmente gostam de usar roupas esportivas no dia a dia”, afirma Mariana.

O movimento acompanha a expansão do setor no país. Em 2025, o segmento de Saúde, Beleza e Bem-Estar cresceu 14,6% no faturamento das franquias, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF). O mercado de franquias como um todo chegou a R\$ 301,7 bilhões, alta de 10,5% no ano.



Mariana Alves registrou alta nas vendas e novos públicos na loja

MUDANÇA

A professora de Fitdance Luiza Aryella representa esse perfil mais diversificado. Além da dança, ela pratica musculação e corrida de rua e vê a atividade física como parte da rotina. “Hoje, além da dança, também pratico musculação e corrida de rua, e vejo a atividade física como muito mais do que uma forma de cuidar do corpo. Ela transformou minha autoestima, minha disciplina e até a forma como me relaciono comigo mesma”, afirma.

O movimento também é percebido dentro das academias. O personal trainer Caio Henrique Microni de Souza, que trabalha em uma unidade de rede em Jundiaí, afirma que a procura aumentou entre diferentes públicos, inclusive idosos. “Hoje tem muito mais pessoas na academia do que antes. O público é muito variado. Algumas treinam porque querem um corpo mais bonito, outras porque precisam de fortalecimento, saúde física e mental”, afirma.

ESCUTA CLÍNICA

Estação da Luz recebe ação ‘Converse com o Psicoterapeuta’

Quem passar pelo saguão principal da Estação da Luz nesta quinta-feira (10) poderá conversar gratuitamente com psicoterapeutas do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da USP. O projeto é realizado

em parceria com o Museu da Língua Portuguesa, às quintas-feiras das 10h às 13h, no saguão da estação.

A iniciativa, chamada “Conversa com um psicoterapeuta”, foi criada para testar modelos mais acessíveis

de escuta clínica fora do ambiente hospitalar. Os profissionais estarão posicionados ao lado do guarda-volumes, próximo à antiga bilheteria, oferecendo escuta e acolhimento psicoterapêutico aos passageiros e promovendo a

saúde mental em um espaço urbano de grande circulação.

O atendimento é feito de forma direta, ou seja, a pessoa chega ao local e é acolhida por um dos psicólogos disponíveis, sem necessidade de agendamento prévio.



O projeto tem parceria com o Museu da Língua Portuguesa

EM NOME DO INMETRO

Ipem alerta para golpe com falsa notificação de fiscalização

COMUNICADO DE PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES POR PRAZO INDETERMINADO AOS USUÁRIOS E POPULAÇÃO EM GERAL
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE JUNDIAÍ E REGIÃO, por sua Presidenta, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, COMUNICA a todos usuários dos serviços financeiros da Caixa Econômica Federal e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária realizaram assembleia geral extraordinária no dia 09/09/2026 e deliberaram pela paralisação de suas atividades por prazo indeterminado a partir do dia 14 de setembro de 2026, inclusive.

Jundiaí, 10 de setembro de 2026

LETICIA MARIANO DA SILVA
Presidenta

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem/SP), autarquia do Governo do Estado vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, e órgão delegado do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), alerta empresas e cidadãos sobre a circulação de uma mensagem falsa enviada em nome do Inmetro para simular uma comunicação oficial relacionada a uma suposta fiscalização. As mensagens apresentam

informações como número de processo, data de fiscalização, possíveis penalidades e prazo para regularização. O conteúdo também pode incluir um link com a indicação “Acessar notificação”, que pode direcionar o destinatário a páginas maliciosas ou induzi-lo a fornecer dados pessoais e informações da empresa.

O Inmetro esclarece que não reconhece esse tipo de comunicação como uma notificação oficial e orienta os

destinatários a não clicar em links ou botões presentes em mensagens suspeitas, não fornecer dados pessoais ou informações da empresa e não realizar pagamentos com base nesse tipo de abordagem.

O alerta tem como objetivo prevenir golpes e proteger empresas e cidadãos contra o uso indevido do nome do instituto. Caso receba uma mensagem suspeita, o destinatário deve desconsiderar a comunicação e buscar

orientação junto aos canais oficiais da instituição.

O consumidor ou empresa que suspeitar de alguma irregularidade pode entrar em contato com a Ouvidoria do Ipem/SP pelo telefone 0800 013 05 22, pelo e-mail ouvidoria@ipem.sp.gov.br ou pelo site www.ipem.sp.gov.br. A Ouvidoria do Inmetro pode ser acionada pelo site <http://gov.br/inmetro> ou pelo telefone 0800 285 1818, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30.

NESTE ANO De acordo com dados do IPC Maps, a aquisição de imóveis e a compra de materiais de construção deve alcançar R\$ 1,85 bilhão em Jundiaí

Mercado imobiliário deve crescer 11% em Jundiaí, segundo IPC

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O potencial de consumo no mercado de imóveis e materiais de construção apresentou crescimento em Jundiaí e na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) neste ano, ou seja, as projeções indicam altas em relação a 2025. De acordo com dados do IPC Maps, especializado em cálculos de potencial de consumo nacional, neste ano, a aquisição de imóveis e a compra de materiais de construção deve alcançar R\$ 1,85 bilhão em Jundiaí, alta de 11,1% em relação a 2025. Na RMJ, o montante chega a R\$ 2,92 bilhões, crescimento de 12% na comparação com o ano anterior.

Em Jundiaí, o potencial de consumo estimado para aquisição de imóveis passou de R\$ 444,2 milhões em 2025 para R\$ 539 milhões em 2026, avanço de 21,3%. Já o segmento de materiais de construção movimenta um potencial estimado de R\$ 1,32 bilhão, contra R\$ 1,23 bilhão no ano anterior, aumento de 7,4%.

O crescimento, no entanto, não é absoluto em todas as faixas de renda. Na aquisição de imóveis, a classe A apresentou alta de 31,1%, chegando a R\$ 388,1 milhões. A classe C cresceu 28,8%, en-



Na aquisição de imóveis, a classe A apresentou alta de 31,1%

quanto a D/E avançou 15,6%. Na faixa B, porém, houve retração de 8,7%.

No setor de materiais de construção, o potencial de consumo da classe A aumentou 30,4%, para R\$ 462,8 milhões. As classes D/E tiveram alta de 15,6% e a C de 12,6%. Novamente, a classe B apre-

sentou queda, de 8,5%.

RMJ CONCENTRA POTENCIAL DE QUASE R\$ 3 BILHÕES

Considerando todos os municípios da Região Metropolitana de Jundiaí, o potencial de consumo dos dois segmentos somados alcança R\$ 2,92 bilhões em 2026, ante

R\$ 2,61 bilhões em 2025.

Entre as categorias da pesquisa, a aquisição de imóveis responde por R\$ 809,5 milhões, crescimento de 20% em um ano, no comparativo com o ano passado. O potencial para materiais de construção é ainda maior: R\$ 2,12 bilhões, alta

de 9,2% ante 2025.

Também na RMJ, a classe A registra os maiores avanços. O potencial para aquisição de imóveis cresceu 28,4%, enquanto na compra de materiais de construção teve alta de 31,3%. Na faixa C, os aumentos foram de 23% e

9,1%, respectivamente. As faixas D/E tiveram aumento também, de 7,2% na aquisição de imóveis e dos mesmos 7,2% na compra de materiais. A faixa B, por outro lado, apresentou redução de 3,9% no potencial para aquisição de imóveis e de 3,2% em materiais de construção.

Em Jundiaí, o número de empresas de atividades imobiliárias passou de 1.477, em 2025, para 1.645 em 2026, aumento de 11,4%. A indústria da construção cresceu 8,7%, de 4.425 para 4.808 empresas, enquanto o varejo de materiais de construção passou de 974 para 1.024, alta de 5,1%.

Na Região Metropolitana de Jundiaí, o movimento é semelhante. As atividades imobiliárias passaram de 1.987 para 2.203 empresas, crescimento de 10,9%. A indústria da construção avançou 10,1%, partindo de 8.761 e chegando a 9.647 empresas, e o varejo de materiais de construção aumentou 5%, de 1.987 para 2.003 estabelecimentos do tipo.

Os números indicam, portanto, um cenário de expansão simultânea do mercado consumidor e da estrutura empresarial ligada à construção e ao setor imobiliário na região. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br).

MANUTENÇÃO

Terminal Vila Arens recebe ações em suas dependências

A Prefeitura de Jundiaí dá continuidade às ações de manutenção e melhoria dos terminais urbanos do município. Depois de serviços pontuais realizados no Terminal Hortolândia e do início do processo de reforma do Terminal Vila Rami, agora é a vez do Terminal Vila Arens receber intervenções. Atualmente, cerca de 90 mil pessoas utilizam diariamente os terminais do sistema municipal.

No Vila Arens, a Secretaria de Mobilidade e Transportes iniciou a reforma dos sanitários, com serviços que vão renovar o espaço e proporcionar mais conforto e melhores condições de uso aos passageiros.

A intervenção conta com o apoio da concessionária operadora do sistema de transporte e inclui pintura, recomposição de revestimentos, troca de louças e de componentes hidráulicos,



Este é o terceiro terminal a receber manutenção

além da substituição das divisórias. Os trabalhos têm duração estimada de aproximadamente 10 dias.

Vale lembrar que no Terminal Hortolândia, houve a troca dos toldos das plataformas de embarque e desembarque. Já o Terminal Vila

Rami passa por um processo de reforma mais amplo. As ações fazem parte do trabalho de melhoria gradual da infraestrutura dos terminais urbanos, buscando oferecer mais conforto, segurança e acessibilidade aos usuários do transporte público.

COM DIRETORA DO DHPP

Jundiaí terá palestra gratuita sobre combate à violência

A diretora do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil de São Paulo, delegada Ivalda Aleixo, estará em Jundiaí na próxima segunda-feira (14) para a palestra “Combate aos crimes contra crianças, adolescentes e mulheres”. O encontro será às 19h, no auditório da Unip – Campus Jundiaí, com inscrições on-line gratuitas.

Com ampla experiência na investigação de crimes contra a vida e na proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade, Ivalda abordará estratégias de prevenção e enfrentamento às violências física e psicológica, além dos mecanismos de denúncia e da importância da atuação integrada da rede de proteção.

A palestra também busca aproximar as forças de segurança da sociedade e ampliar o acesso à informação como



A delegada Ivalda Aleixo é experiente em crimes contra a vida

instrumento de prevenção e combate à violência doméstica e contra crianças e adolescentes.

SERVIÇO

Palestra: “Combate aos crimes contra crianças, adolescentes e mulheres”
Palestrante: Delegada Ivalda

Aleixo, diretora do DHPP da Polícia Civil de São Paulo
Data: 14 de setembro (segunda-feira)
Horário: 19h
Local: auditório da Unip – Campus Jundiaí (avenida Armando Giassetti, 577 – Vila Hortolândia)
Inscrições: <https://forms.gle/tmhfLHC82hWW6XUc8>

MOBILIDADE

Treinamento para Segurança de Motociclistas será dia 19

Com o objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da condução e a adoção de comportamentos mais seguros no trânsito, a Prefeitura de Jundiaí realiza, no próximo dia 19 (sábado), com inscrição gratuita, a 8ª edição do Treinamento para Segurança de Motociclistas.

O treinamento é destinado a condutores devidamente habilitados na categoria ‘A’, que utilizem motocicleta e capacete próprios. A programação

contempla atividades teóricas e práticas. Entre os conteúdos abordados estão técnicas de frenagem, mudança de trajetória, inspeção e cuidados com a motocicleta, uso correto dos equipamentos de segurança, posicionamento adequado sobre a motocicleta, condução em situações de chuva e durante a noite, além de estratégias de direção defensiva. O encontro será das 8h30 às 17h, no Paço Municipal. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br).



O treinamento é destinado a condutores devidamente habilitados na categoria ‘A’

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

FICHA EXTENSA São vários os atos infracionais e crimes pelos quais ele já foi apreendido ou preso, apesar da pouca idade

PM prende homem de apenas 18 anos, mas já experiente no crime

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Um jovem de 18 anos, com antecedentes por atos infracionais e crimes praticados já na fase adulta, foi preso por tráfico de drogas no Jardim São Camilo, em Jundiaí. A ação foi realizada por policiais militares da 1ª Companhia do 49º Batalhão, que apreenderam mais de 1,3 quilo de entorpecentes, além de três litros de lança-perfume, rádios comunicadores e um celular. Em sua ficha, estão crimes como lesão corporal, tráfico de drogas, porte de simulacro pistola e vários furtos.

De acordo com a Polícia Militar, a equipe realizava patrulhamento pela rua Gerônimo Pereira da Silva quando avistou o suspeito ao lado de duas sacolas. Ao notar a aproximação da viatura, ele recolheu o



O homem admitiu que comercializava entorpecentes naquele ponto

material e correu em direção a uma área de mata que dá acesso à rua Pedro Latance.

Os policiais iniciaram acompanhamento a pé e conseguiram alcançar o suspeito

poucos metros depois. Durante a abordagem, verificaram que as sacolas continham

grande quantidade de drogas já fracionadas e embaladas para venda, além de dois rádios comunicadores utilizados, possivelmente, para monitorar a movimentação policial.

Segundo a corporação, o homem admitiu que comercializava entorpecentes naquele ponto.

Ao todo, foram apreendidos 154 porções de maconha, 405 pedras de crack, 24 porções de cocaína, 34 de ice, oito de K2 e 53 frascos de lança-perfume, totalizando pouco mais de três litros da substância. Também foram recolhidos dois rádios comunicadores, um telefone celular e R\$ 35 em dinheiro.

Durante a elaboração da ocorrência, os policiais constataram que o jovem possui diversas passagens pela polícia. Quando adolescente, respondeu por atos infracionais relacionados a tráfico de

drogas, furtos, lesão corporal e porte de simulacro de arma de fogo. Após completar 18 anos, também já acumulava registros criminais.

Após receber voz de prisão, o suspeito foi encaminhado ao Plantão Policial. Como tentou fugir durante a abordagem, foi necessário o uso de algemas.

A autoridade policial ratificou a prisão em flagrante por tráfico de drogas, e o jovem permaneceu à disposição da Justiça.

NECROLOGIA

TEREZA CORREIA, 72 anos, divorciada. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

O Velório Municipal informou sobre o óbito, autorizado pela família.

‘FATIOU, PASSOU’

PM prende suspeito ao chegar em biqueira pelos fundos em Jundiaí

Policiais militares da 1ª Cia do 49º Batalhão prenderam um homem suspeito de tráfico de drogas, após enganar olheiros e traficantes, no bairro Vista Alegre, em Jundiaí. Dezenas de porções de entorpecentes foram apreendidas, além de drogas e radio-comunicador.

Os PMs faziam patrulhamento, quando avistaram um homem portando um radio-comunicador e uma sacola plástica. Como o ponto de drogas em que ele estava é provido não apenas de olheiros, mas também de barricada, foi preciso estratégia para chegar ao local.

Os PMs pararam a viatura em um ponto estratégico e fizeram a incursão a pé pela área de mata, até chegar na biqueira pela parte de trás. O



Os PMs pararam a viatura em um ponto estratégico

homem que segurava a sacola não teve tempo de reação e acabou detido, sem que os olheiros pudessem também avisá-lo, pois não perceberam a chegada dos polícias.

Na sacola que ele carre-

gava foram apreendidas dezenas de porções de drogas diversas, além de dinheiro e radio-comunicador.

O suspeito foi conduzido ao Plantão Policial, onde foi preso em flagrante.

QUEBRA-QUEBRA

Mulher chama a PM após o marido chegar drogado e agredi-la

Um homem foi preso por policiais militares da 2ª Cia do 11º Batalhão, na noite desta terça-feira (8), no Jardim Novo Horizonte (Varjão), em Jundiaí, suspeito de agredir a esposa durante um episódio de violência doméstica. Segundo a vítima, o marido chegou em casa sob efeito de drogas e passou a agir de forma agressiva.

De acordo com o relato da mulher, por volta das 22 horas o homem chegou e iniciou um quebra-quebra dentro da residência, destruindo móveis e diversos objetos.

Ao tentar conter a ação do companheiro, ela acabou sendo agredida no braço, provocando lesões.

Ainda conforme a vítima, o suspeito também passou a ameaçá-la e praticar



Os policiais foram até o imóvel e detiveram o agressor

violência psicológica, motivo pelo qual ela acionou a Polícia Militar. Os policiais foram até o imóvel, detiveram o agressor e o conduziram ao Plantão Policial.

Após tomar conhecimento dos fatos, a autoridade policial ratificou a prisão em flagrante por violência doméstica. O homem permaneceu à disposição da Justiça.

FURTO

Estação da Sabesp é alvo de criminosos durante a madrugada

Dois homens foram presos pela Polícia Militar no início da madrugada desta quarta-feira (9), em Cabreúva, suspeitos de furtarem fios elétricos da estação da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A suspeita é de que a dupla pretendia vender o material a um receptor para conseguir dinheiro para comprar drogas.

Os policiais realizavam patrulhamento quando

avistaram dois homens caminhando pelo acostamento da rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, acessando a avenida São Paulo. Ambos carregavam mochilas e transportavam um saco branco com grande quantidade de fios elétricos, o que despertou a suspeita da equipe.

Durante a abordagem, os militares localizaram diversos fios elétricos dentro da mochila de um dos suspeitos. Na mochila do outro fo-



Questionados, eles confessaram que haviam furtado a estação da Sabesp

PROCURADO

Ladrão é preso pela PM na comunidade Meias Aço

Um homem procurado pela Justiça por furto foi capturado por policiais militares da 1ª Companhia do 49º Batalhão, na comunidade Meias Aço, em Jundiaí. Os policiais realizavam patrulhamento preventivo, quando avistaram um homem já conhecido das equipes por ser envolvido

com crimes e possivelmente estar sendo procurado pela Justiça. Diante da suspeita, foi realizada a abordagem.

Durante a consulta aos sistemas policiais, os militares confirmaram a identidade do suspeito e verificaram a existência da ordem judicial de prisão, expedida

em razão de condenação pelo crime de furto.

Após a confirmação do mandado, o homem recebeu voz de prisão e foi encaminhado ao Plantão Policial. Na delegacia, a ordem judicial foi formalmente cumprida, e o capturado permaneceu preso à disposição da Justiça.



Após a confirmação do mandado, o homem recebeu voz de prisão

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS



> LOTOMANIA:
2972

DATA: 04/09/26

06	10	16	17	21	45	51	52	76	77
31	33	35	38	41	84	89	92	94	97

> DEU NO POSTE

DATA: 09/09/26

> PT

1º
5
6
3
3

2º
0
0
9
8

3º
4
6
0
9

4º
5
5
5
7

5º
5
9
7
5

6º
1
8
7
2

7º
5
5
2

> PTN

1º

2º

3º

4º

5º

6º

7º

> DUPLA SENA:
3005

DATA: 04/09/26

1º SORTEIO

2º SORTEIO

09	18	21	05	07	09
24	25	33	36	40	46

> MEGASENA:
3055

DATA: 08/09/26

01	11	36	43	48	49
----	----	----	----	----	----

> LOTOFÁCIL:
DATA: 03/09/26

03	04	05	07	08	10	11	13	3779
14	16	17	19	23	24	25		

> TELESENA:
DE INDEPENDÊNCIA

SORTEIO: 4º SORTEIO - 06/09/26

01	11	27	32	42	43	50	51
----	----	----	----	----	----	----	----

09/09/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

ESPORTES

Quinta-feira, 10 de Setembro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

SEDE DEFINIDA

Final da Copa do Brasil será em Brasília

A decisão da Copa do Brasil de 2026 será disputada em jogo único, em Brasília. A CBF definiu a capital como sede da final deste ano.



Felipe Ruiz

CHAPÉU

Santos avança por Cebolinha e supera Grêmio

O Santos avançou nas negociações por Cebolinha, do Flamengo, e superou o Grêmio na disputa. O atacante pode ser emprestado até o fim do ano.



SELEÇÃO BRASILEIRA A lista tem 26 jogadores e marca o início de um novo ciclo sob comando do técnico italiano

Carlo Ancelotti renova seleção na primeira convocação

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

Carlo Ancelotti anunciou nesta quarta-feira (9) a primeira convocação da Seleção Brasileira após a Copa do Mundo de 2026. A lista tem 26 jogadores e marca o início de um novo ciclo sob comando do técnico italiano, com mudanças em relação ao grupo que disputou o Mundial.

A relação apresentada na sede da CBF, no Rio de Janeiro, conta com oito jogadores que ainda não haviam estreado pela equipe principal. Entre as novidades estão os goleiros Pedro Morisco e Otávio, os defensores Arthur Dias e Jair, além de Matheuszinho, Mauro Júnior, Breno Bidon e Gabriel Bontempo.

O Corinthians é o clube brasileiro com mais representantes, com Hugo Souza, Matheuszinho e Breno Bidon. Flamengo, Santos, Coritiba, Cruzeiro, Athletico-PR e Botafogo também tiveram atletas chamados por Ancelotti. Ao todo, dez convocados atuam atualmente no futebol brasileiro.

Entre os nomes mantidos após a Copa estão Vinicius Junior, Raphinha, Endrick, Rayan, Bruno Guimarães, Andrey Santos, Marquinhos, Gabriel Magalhães, Douglas Santos



Reprodução/CBF/YouTube

Técnico chama 26 jogadores para amistosos contra Austrália e Índia

e Vitor Reis. A presença de jovens jogadores faz parte da estratégia de renovação apresentada pelo treinador para o novo ciclo.

Nomes experientes que estiveram no Mundial ficaram fora desta primeira lista. É o caso de Neymar, Casemiro, Alex Sandro e Weverton. Ancelotti, porém, indicou que jogadores ausentes neste momento ainda podem voltar a ser chamados em futuras convocações.

A RELAÇÃO COMPLETA DOS 26 CONVOCADOS É:

GOLEIROS

Hugo Souza (Corinthians)
Pedro Morisco (Coritiba)
Otávio (Cruzeiro)

DEFENSORES

Arthur Dias (Athletico-PR)
Douglas Santos (Zenit)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Jair (Nottingham Forest)
Marquinhos (Paris Saint-Germain)
Matheuszinho (Corinthians)

Mauro Júnior (PSV)
Vitor Reis (Manchester City)
Wesley (Roma)

MEIO-CAMPISTAS

Andrey Santos (Manche. United)
Breno Bidon (Corinthians)
Bruno Guimarães (Arsenal)
Danilo (Botafogo)
Douglas Luiz (Aston Villa)
Gabriel Bontempo (Santos)

ATACANTES

Endrick (Real Madrid)
Estêvão (Chelsea)

João Pedro (Chelsea)
Pedro (Flamengo)
Raphinha (Barcelona)
Rayan (Bournemouth)
Samuel Lino (Flamengo)
Vinicius Junior (Real Madrid)

A Seleção terá três compromissos na próxima Data Fifa. Os dois primeiros serão contra a Austrália, nos dias 25 e 29 de setembro, em Townsville e Brisbane, respectivamente. Depois, o Brasil enfrentará a Índia em 3 de

outubro, em Calcutá.

Os amistosos serão os primeiros testes de Ancelotti depois da participação brasileira na Copa do Mundo de 2026. A equipe foi eliminada nas oitavas de final do torneio, encerrando a campanha antes da fase decisiva.

A convocação também inicia a preparação para o próximo ciclo internacional da Seleção, que terá como principal objetivo a formação do elenco para a Copa do Mundo de 2030. O treinador afirmou que a prioridade neste momento é observar jogadores jovens com potencial para os próximos anos.

Além dos três amistosos de setembro e outubro, o Brasil já tem outros dois compromissos previstos para novembro. A equipe enfrentará o Japão no dia 14 e Singapura no dia 17, ambos no Estádio Nacional de Singapura. Uma nova convocação será realizada para essas partidas.

Com oito estreantes e uma média de idade inferior à do grupo que disputou a Copa, Ancelotti inicia a nova etapa da Seleção apostando na combinação entre jogadores jovens e nomes que já possuem experiência internacional. A primeira oportunidade para avaliar a formação será contra a Austrália, no fim deste mês.

QUALIDADE DE VIDA

Jundiaí prepara nova edição dos Jogos +60

Jundiaí se prepara para mais uma edição dos Jogos +60, iniciativa da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, voltada à participação esportiva de pessoas com 60 anos ou mais. O evento busca promover atividade física, convivência e qualidade de vida.

Mais do que uma competição, os Jogos +60 são organizados como espaço de integração e participação. A iniciativa utiliza o esporte como ferramenta para estimular hábitos ativos e saudáveis, além de fortalecer a convivência social entre os participantes.

A edição de 2026 dará continuidade ao projeto desenvolvido pelo município nos últimos anos. Em 2025, os Jogos reuniram 249 participantes em 16 modalidades esportivas, ampliando a participação da população idosa nas atividades promovidas pela cidade.

A programação contempla diferentes práticas esportivas e atividades de integração.



DIVULGAÇÃO

Evento reúne esporte, convivência e incentivo aos mais velhos

ção. Entre as modalidades já previstas em edições anteriores estão atletismo, natação, tênis, tênis de mesa, bocha, dominó, truco, xadrez, dança de salão, vôlei adaptado e beach tennis.

As informações comple-

tas sobre a edição de 2026 serão disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. A proposta mantém o foco na participação, no convívio e na valorização de uma vida ativa em todas as idades.

LIBERTADORES

Flamengo visita Del Valle pelas quartas de final

O Flamengo enfrenta o Independiente del Valle nesta quinta-feira (10), às 21h30, no estádio Olímpico Atahualpa, em Quito, pelo jogo de ida das quartas de final da Libertadores. O confronto abre a disputa por uma vaga na semifinal do torneio.

O Rubro-Negro chega ao duelo embalado pela liderança do Campeonato Brasileiro. No último domingo, a equipe venceu o Remo por 1 a 0 e alcançou 54 pontos, um à frente do Palmeiras. Agora, o time muda o foco para a competição continental.

A partida será disputada a 2.850 metros de altitude, condição que exigirá adaptação dos jogadores. O Del Valle optou pelo Olímpico Atahualpa para receber o Flamengo, deixando o estádio Banco Guayaquil, utilizado pela equipe nas fases anteriores.

O técnico Leonardo Jardim terá o retorno de Gonzalo Plata, mas o Flamengo contará com quatro ausên-



Reprodução/CR Flamengo/X

Rubro-Negro inicia no Equador disputa por vaga na semifinal

cias na relação para o confronto. A equipe equatoriana também chega após vitória por 3 a 1 sobre o Macará, pelo campeonato nacional, utilizando jogadores reservas.

O jogo de volta está mar-

cado para 17 de setembro, às 21h30, no Maracanã. O vencedor do confronto garante vaga nas semifinais da Libertadores. A partida desta quinta-feira terá transmissão da ESPN e do Disney+.

Jornal de Jundiáí

R E G I O N A L

QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2026 | ANO 4 – Nº 309

EDIÇÃO DIGITAL | WWW.JJ.COM.BR

Publicações Legais

PUBLICIDADE LEGAL PUBLIQUE AQUI



(11) 98199-4756

comercial@jj.com.br



Jundiaí, 09 de setembro de 2026.

Ilmos. Srs.

Promissários Adquirentes/Proprietários, Membros da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RESIDENCIAL LAGO AZUL

REF: CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na qualidade de Diretora Tesoureira do **LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGO AZUL**, Sra. Thais Cristina Ferreira, situada na Rua Bruno Covesi, 165, Jundiaí/SP, ficam os Senhores convocados a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RESIDENCIAL LAGO AZUL, no próximo dia 23 de setembro de 2026, às 18h30**, em primeira convocação, com maioria simples das unidades presentes ou às 19h em segunda convocação com qualquer número de participantes, presencialmente na Av. 9 de julho, 409, Jd. Brasil, na cidade de Jundiaí e também em plataforma virtual, cuja inscrição obrigatória deve ser preenchida antecipadamente pelo Link de registro <https://zoom.us/join?register&pwd=6x2yct7Z9SLUJ5Jok&xwou> **QR CODE** abaixo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:



1) Esclarecimento e deliberação sob a alteração de endereço do CNPJ da Associação;

2) Deliberação sobre a alteração de destinação da verba atual que é Fundo de Equipamento de Segurança, passando para o Fundo de Equipamento de Segurança / Investimentos do Residencial;

3) Deliberação e aprovação sob o projeto de execução da área de lazer, cuja proposta é a construção de um complexo esportivo, sendo duas quadras, um playground e um a área de convivência, bem como a definição da forma de custeio;

4) Participação e esclarecimentos sobre a contratação de um Gestor Condominial para gestão interna da Associação e o Advogado, para assessoria jurídicas, e bem como cobranças associativas, e esclarecimentos sobre a posição da inadimplência da Associação;

5) Eleição e posse da Diretoria Presidente, em razão da renúncia da atual Presidente, podendo os cargos ser ocupados por Associados ou não, podendo ser pessoa física ou jurídica, e eleição de diretoria caso os cargos venham ficar vagos, por mandato complementar até o término do mandato vigente;

6) Eleição e posse de Conselho Fiscal, caso haja cargo vago, membro efetivo, associados ou não, pessoas físicas ou jurídicas, para cumprimento do mandato complementar;

7) Outros assuntos de interesse de gerais (não passíveis de deliberações).

Os candidatos aos cargos de Diretoria não poderão ter qualquer restrição junto à Receita Federal ou demais órgãos públicos, pois quaisquer apontamentos dessa natureza podem causar impedimentos junto às instituições bancárias e à Receita Federal, devendo estar cientes, também, que não podem estar impedidos legalmente de exercerem tal cargo por incompatibilidade com sua profissão. Ressaltamos que os dados dos Diretores eleitos constarão da ata. Entende-se, portanto, que os candidatos concordam com a divulgação da informação.

As resoluções tomadas em Assembleia serão obrigatórias para todos, mesmo para os ausentes.

Aos associados quites com suas obrigações sociais, é assegurado o direito de participar das Assembleias gerais.

Os que desejarem nomear procuradores, poderão fazê-lo, obedecendo as seguintes condições:

- **Pessoa Física**: por instrumento de procuração pública ou particular, outorgada a menos de 01 (um) ano, com firma reconhecida e/ou assinatura digital com o certificado de validação

- **Pessoa Jurídica**: por instrumento de procuração pública ou particular outorgada a menos de 01 (um) ano, com firma reconhecida OU por seu representante legal, devendo, em ambos casos, ser apresentada uma cópia autenticada da última alteração do contrato social consolidado da sociedade.

Contando com a presença de todos, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

THAIS CRISTINA FERREIRA
Diretora Tesoureira
Associação dos Proprietários do Residencial Lago Azul